



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

GÊNERO E SEXUALIDADE E O CUIDADO AS IST AIDS, NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Alexandre D. B. Yamaçake

1 Prefeitura Do Município De Diadema - Prefeitura Do Município De Diadema
Diadema

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

As ações de prevenção e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis e Aids, trazem aspectos para o cuidado diário que vão além da compreensão epidemiológica e clínica dos processos de saúde e doenças. Os usuários de saúde e os profissionais de todos os níveis educacionais lidam diariamente com questões sobre comportamentos individuais, expectativas sociais e afirmação de identidades. As Unidades Básicas de Saúde são porta de entrada para o sistema único de saúde e, portanto, um local privilegiado para promover a boa saúde e prevenção de doenças, com ações específicas em saúde sexual e saúde reprodutiva, bem como outros temas relacionados à sexualidade.

OBJETIVOS

Nos últimos anos, a Secretaria Municipal de Saúde de Diadema, trabalhou para expandir a prevenção das IST/HIV/Aids, conjuntamente com as equipes da Estratégia da Saúde da Família em parceria com o Programa IST AIDS e HEPATITES VIRAIS.

METODOLOGIA

Focada na estratégia de educação continuada que aborda questões relacionadas à gênero e sexualidade, com atividades atreladas a capacitação dos profissionais para Testagem Rápida dos 4 agravos: HIV HVC HVB e Sífilis.

RESULTADOS

O contexto é desmistificar o mito da falta de tempo para treinamento. Este é o momento de ressignificar valores, percebendo se o conhecimento que está sendo adquirido é suficiente para desempenhar certas funções, com base na seguinte reflexão: O que você está fazendo com seus conhecimentos adquiridos? Todos os conhecimentos que você adquiriu hoje são úteis pra você?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando temos o tempo a favor da gestão pública e construindo certos indicadores relacionados a expansão do acesso a prevenção, com temas relacionados a população LGBT, mulheres, homens, adolescentes e jovens. Sabemos que os desafios são imensos, uma vez que o próprio modelo ao mesmo tempo que permite o acesso expandido e a melhoria de muitos indicadores relacionados a saúde, favorece a reprodução de valores conservadores e sociais em relação às mulheres e especificamente a população LGBT, como nos casos das IST.